AVALIAÇÃO DO PROJETO

2019 / 2020

Adelino Silva
Fátima Sousa

Índice

ENQUADRAMENTO.....3
OBJETIVOS..... 5
ESCOLAS QUE PARTICIPARAM NO PROJETO.....6
MEIOS DE DIVULGAÇÃO E PARTILHA.....9
ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO MUNICÍPIO 11
OUTRAS ATIVIDADES.....21
AVALIAÇÃO DO IMPACTO – RESULTADOS 23
INOVAÇÃO E ORIGINALIDADE DO PROJETO 24
DOCUMENTOS DE APOIO 25
CONCLUSÕES..... 27
ANEXOS..... 28
Regulamento do projeto
Auditoria Ambiental
Fotos das atividades desenvolvidas

ENQUADRAMENTO

Preserve a natureza... você faz parte dela!

O Projeto Escola + Verde é uma iniciativa do Município de Vila Verde, implementado em todos os estabelecimentos do 1º ciclo e do pré-escolar do concelho, que tem como principal objetivo promover uma cidadania ativa e participativa valorizando ações de sustentabilidade desenvolvidas por cada escola, sendo já considerado, parte integrante das suas rotinas diárias. A sua implementação é fundamental atendendo ao cariz ambiental e ao envolvimento que tem conseguido junto da população escolar. O assegurar da sustentabilidade a longo prazo tem sido um dos objetivos deste projeto, que exige o envolvimento e a adoção de comportamentos responsáveis e uma intervenção mais ativa de todos os envolvidos. Pretende-se fomentar uma nova consciência que sirva de base para um concelho cada vez mais comprometido com as questões ambientais, contribuindo para uma melhor preservação e gestão dos recursos naturais existentes e promovendo a adoção de práticas sustentáveis. De realçar, que este projeto tem sido visto como um exemplo e está cada vez mais consolidado nas escolas, com uma enorme adesão e empenho por parte de todos os envolvidos, contribuindo para que Vila Verde seja um dos concelhos que mais recicla no país.

Trazer a Educação Ambiental para a escola é propor uma mudança de atitude, ou seja, construir valores sólidos que promovam o pensamento crítico acerca do ambiente que nos rodeia. As crianças devem ter a possibilidade de atuar, propor ideias e sugerir melhorias para o ambiente onde vivem. A escola, a sua casa, rua ou bairro, poderão ser alvos de observação e de futuras ações de intervenção, para melhoria da qualidade de vida da população. Neste âmbito, as autarquias locais têm um papel fundamental na informação/formação ambiental dos seus munícipes. É com base nesta convicção que a Câmara Municipal de Vila Verde tem vindo, ao longo dos últimos anos, a desenvolver e a dinamizar projetos e iniciativas que procuram contribuir para a formação de uma cidadania

ambientalmente mais consciente e informada. Sendo Vila Verde um Município Educador, deve garantir o desenvolvimento de projetos educativos que venham a contribuir para a estruturação de uma sociedade sustentável nas suas vertentes económica, social, institucional e ambiental, bem como salvaguardar a biodiversidade e o equilíbrio dos ciclos naturais, suportados numa responsabilidade ética da sociedade para com os seres vivos que com ela partilham o planeta. (Declaração das Cidades Educadoras para o desenvolvimento Sustentável)

Ao implementar um projeto de educação ambiental, nomeadamente o projeto Escola + Verde, estamos a facilitar aos alunos e à população em geral, uma compreensão fundamental dos problemas existentes, da presença humana no ambiente, da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta. Deste modo, serão desenvolvidas competências e valores que conduzirão a um repensar e a uma avaliação diferente das atitudes diárias e das suas repercussões no meio ambiente. Assim, reconhecendo a necessidade de despertar nos alunos uma consciência ecológica, o município decidiu dar continuidade ao projeto Escola + Verde de reconhecida e atual importância, pois considera pertinente que se continuem a trabalhar estas temáticas de forma a atenuar algumas lacunas que possam existir.

O projeto Escola + Verde pretende ser uma mais-valia para a Escola e para a Comunidade em que a mesma se insere, favorecendo o aparecimento de projetos de intervenção local que visem a melhoria da qualidade de vida, promovendo os princípios de responsabilidade social dos alunos e estimulando o interesse e a criatividade na busca de soluções mais sustentáveis.

Cabe à escola, portanto, garantir um planeamento pedagógico adequado e um contexto favorável à aprendizagem dos conteúdos de Educação Ambiental, criando situações exemplares para os seus alunos e para a comunidade envolvente. É esse um dos principais desafios: desenvolver uma prática coerente com o que se pretende transmitir aos alunos. Deste modo, a educação ambiental nas escolas deve desenvolver atitudes e posturas éticas em relação à questão ambiental e refletir sobre as mesmas; desenvolver capacidades ligadas à participação, à corresponsabilidade, à solidariedade, à tolerância e à negociação, em busca de um consenso em relação ao uso e à ocupação da natureza e do meio ambiente, respeitando as diferentes formas de vida das pessoas e procurando garantir o bem-estar de todos.

Sendo a escola o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir

valores e promover atitudes e comportamentos pró-ambientais, torna-se urgente uma intervenção eficaz, ao nível da educação, que inverta a tendência atual. Além disso, a metodologia utilizada é flexível, ou seja, permite adaptar-se à realidade de cada escola tendo em conta que todos os elementos da comunidade, podem e devem contribuir para o desenvolvimento do projeto, estimulando o carácter interdisciplinar das atividades.

O projeto Escola + Verde é desenvolvido pelo Serviço de Educação em parceria com o Serviço do Ambiente e com os Agrupamentos de Escolas, através de uma colaboração e articulação permanente, visível quer no decurso da sua implementação quer na avaliação final.

De realçar que a diversidade e originalidade das atividades, desenvolvidas pelos diferentes estabelecimentos de ensino no âmbito do projeto Escola + Verde, ao longo dos últimos anos, constituem o enorme sucesso e demonstram o envolvimento criado em torno deste projeto. A sua comunicação/partilha interna e externa é realizada através do blog e da página de Facebook, permitindo a conexão entre professores, escolas, alunos e restante comunidade e aumentando a possibilidade de troca de experiências, fomentando uma cultura em prol de uma educação para a cidadania e sustentabilidade.

É importante referir que, para além da fundamental vertente educativa e ambiental deste projeto, ele alcança, ainda, uma vertente social e solidária, que se traduz na doação de tampas recolhidas por toda a comunidade educativa. Durante este ano, continuamos a participar na campanha de recolha para a Carolina que necessita de vários tratamentos e colaborámos numa campanha promovida pela Escola Básica de Vila Verde (Programa Eco Escolas) para a Cátia que necessita de uma cadeira de rodas.

OBJETIVOS

- Implementar práticas mais sustentáveis nas escolas;
- Desenvolver atitudes diárias de respeito pelo ambiente e sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- Fomentar ações que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade;
- Despertar a consciência crítica sobre as graves questões ambientais que envolvem

o lixo produzido na escola e na comunidade;

- Construir uma visão sistémica sobre o problema do lixo desde a sua produção, passando pela coleta e alcançando seu destino;
- Desenvolver uma visão local dos problemas ambientais relacionados com a falta de reciclagem do lixo;
- Sensibilizar e consciencializar os alunos quanto à importância da implementação dos 4R para a conservação e preservação do meio ambiente;
- Incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade, para transformação, preservação e recuperação do ecossistema;
- Produzir produtos hortícolas através da criação de hortas biológicas;
- Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela Escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

ESCOLAS QUE PARTICIPARAM NO PROJETO

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

EB da Ribeira do Neiva

EB de Moure e Ribeira do Neiva

EB Parada de Gatim

EB da Lage

EB Freiriz

JI Moure

JI de Parada de Gatim

JI Devesa, Duas Igrejas

JI de Pedregais

JI de Marrancos

JI de Arcozelo

JI Carreiras S. Tiago

Agrupamento de Escolas de Prado

EB Cabanelas

EB Oleiros

JI Oleiros

Escola Básica nº 1 de Prado

EB Sobral – Cervães

Agrupamento de Escolas de Vila Verde

EB Nº2 de Vila Verde

EB de Sande

JI Atães

EB Atães

EB de Barbudo

EB de Esqueiros

JI de Esqueiros

EB de Gême

JI de Gême

EB de Lanhas

JI de Lanhas

EB de Aboim da Nóbrega

JI Pico de Regalados

JI de Gondiães

EB Soutelo

JI da Loureira

JI de Sabariz

EB Oriz

EB de Turiz

EB Monsenhor Elísio Araújo

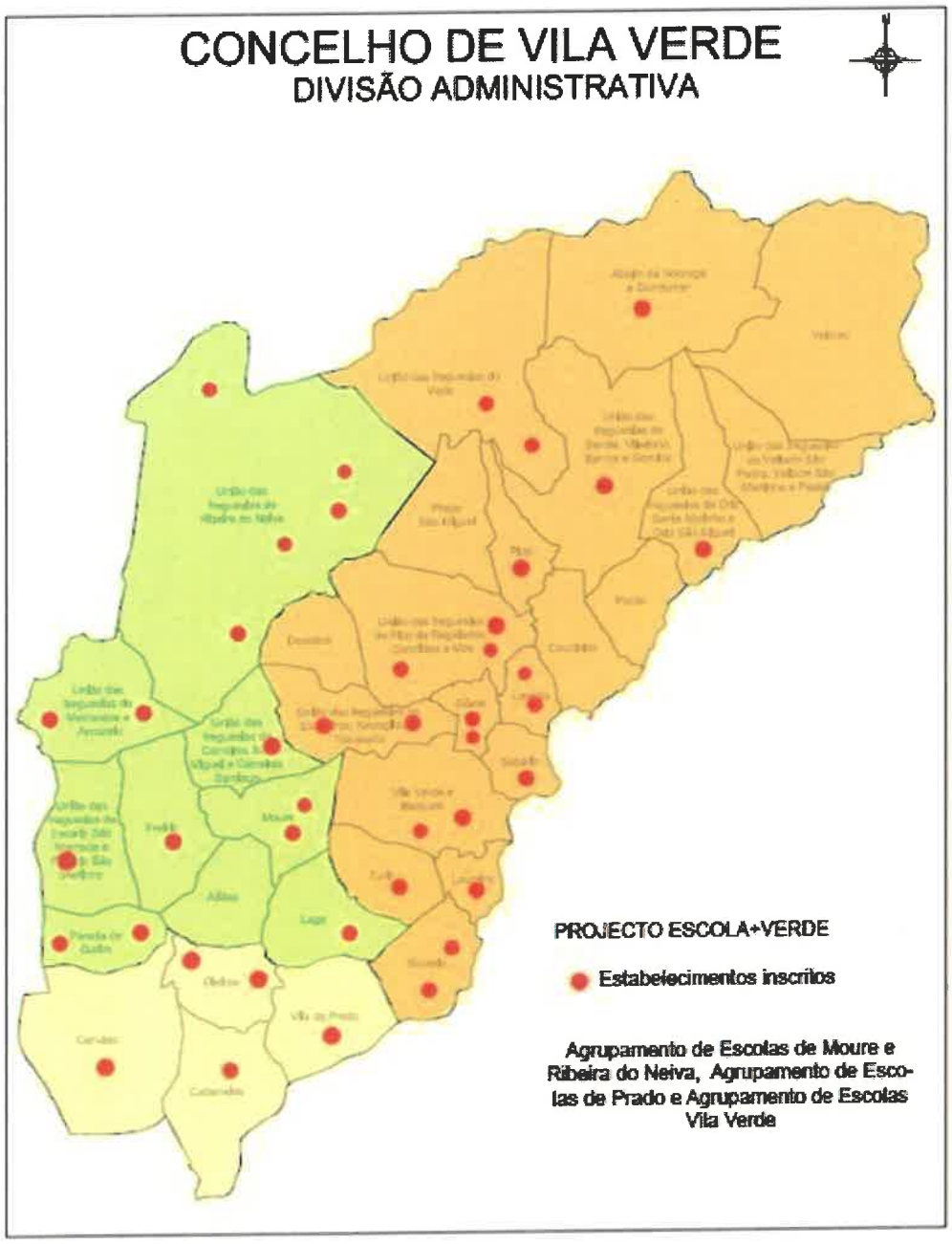

Figura 1 – Distribuição geográfica das escolas no Concelho de Vila Verde

Tal como já foi referido anteriormente, no presente ano letivo, o projeto teve a participação de todos os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo, pertencentes à rede pública do concelho, e abarcou cerca de 2 350 alunos.

MEIOS DE DIVULGAÇÃO E PARTILHA

O blog (http://escolamaisverde.blogspot.pt/) e a página de facebook (https://www.facebook.com/escolamaisverde/) do projeto Escola + Verde constituem ferramentas privilegiadas de divulgação e reconhecimento de boas práticas que promovam o desenvolvimento sustentável. Ao longo do ano letivo, partilhámos várias atividades e informações que demonstram o envolvimento e a dinâmica criada em torno deste projeto.

Figura 2 – Página do blog

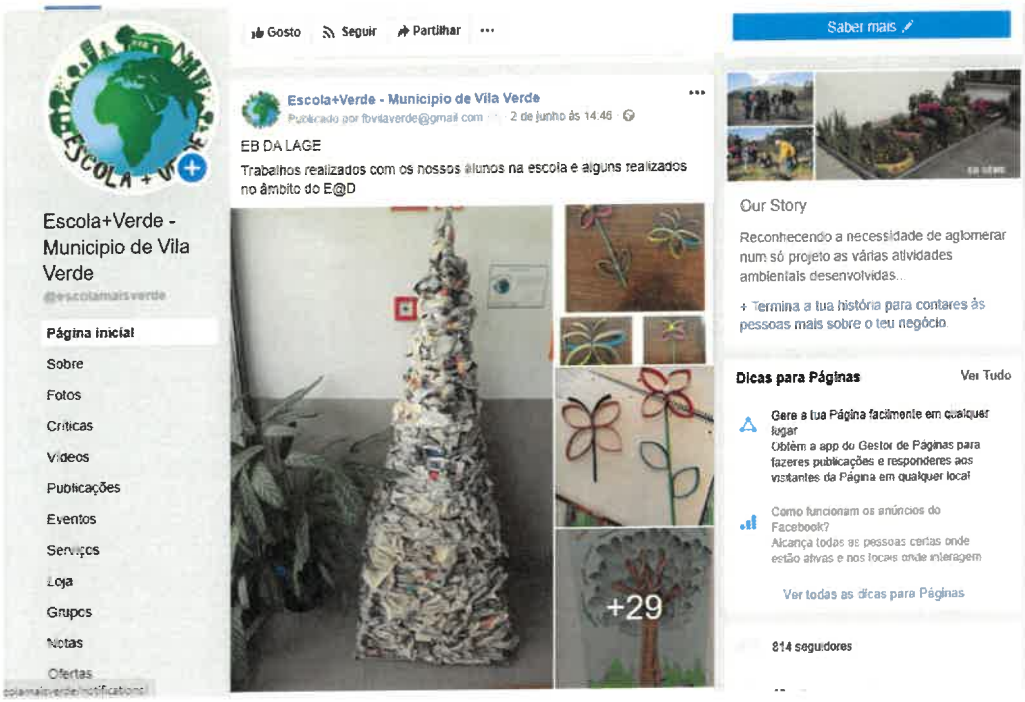

Figura 3 - Página do facebook

Este projeto tem sido também destacado noutros meios de comunicação, aquando da realização de várias iniciativas.

Correio do Minho.pt

Escola Básica de Cervães já recolheu uma tonelada de material eléctrico

É LÍDER do top regional. A Escola Básica e Jardim-de-Infância de Cervães, Vila Verde foi elogiada pela Câmara Municipal por ter recolhido até ao momento uma tonelada de material eléctrico e electrónico.

VILA VERDE
| Redacção |

A Escola Básica e Jardim de Infância de Sobral de Cervães, Vila Verde, já recolheu mais de uma tonelada de aparelhos eléctricos e electrónicos e, neste momento, lidera o top regional de recolha de material eléctrico.

A Câmara Municipal de Vila Verde, liderada por António Vilela, vem a público regojizar-se pelo feito e elogiar o trabalho que a escola está a levar a cabo em prol do meio ambiente.

"Esta Eco-Escola e Escola+Verde do concelho de Vila Verde tem assumido um papel preponderante na sensibilização ambiental e na promoção de um planeta mais limpo e sustentável", assinala fonte do Município de Vila Verde.

Escola Básica e Jdin Cervães, Vila Verde, dá exemplo em prol do ambiente

A recolha de material electrónico está integrada na campanha "Geração Depositrão", fruto de uma parceria entre a ERP Portugal (Entidade Gestora de Resíduos) e o Programa Eco-Escolas (ABAE), onde o principal objectivo passa por (in)formar as crianças e jovens e, através dos mesmos, a população em geral acerca da importância do adequado encaminhamento de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e Resíduos de Pilhas e Acumuladores.

Nesta que é já a 12ª edição da Geração Depositrão, desafiam-se as escolas a realizarem atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE e pilhas em fim de vida, passando as escolas a funcionar como posto de recolha na sua zona envolvente.

Os estabelecimentos de ensino poderão, ainda, participar num conjunto de desafios incluídos nas actividades criativas. Até agora, a nível nacional, já foram recolhidas mais de 112 toneladas de resíduos e no distrito de Braga já foram recolhidas mais de quatro toneladas.

Figura 4 - Notícia do jornal Correio do Minho

Entrevista na RTP 2 "Sociedade Civil"

A Vereadora da Educação, Cultura e Ação Social, Drª Júlia Fernandes, e Professora Júlia Barbosa do Centro Escolar de Sobral- Cervães, participaram no programa SOCIEDADE CIVIL, da RTP2, dedicado aos "Espaços Verdes".
O projeto Escola+Verde e a Rota Concelhia de Ação pelo Clima que se iniciou em Vila Verde, a 28 de Fevereiro, foram os temas abordados na entrevista.

Figura 5 – Programa "Sociedade Civil"

ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO MUNICÍPIO

1 - SEMANA DA FLORESTA AUTÓCTONE

A semana dedicada à Floresta Autóctone, tem como principal objetivo sensibilizar para a promoção e conservação das florestas naturais, realçando a sua importância económica e ambiental, bem como a necessidade de as proteger.

O Município de Vila Verde comemorou a Semana da Floresta Autóctone, com a realização de um conjunto de atividades diversificadas ao longo de vários dias. Com esta iniciativa, a autarquia pretende incutir nos mais jovens e na população em geral a vontade de preservar a floresta, dar a conhecer as espécies autóctones mais abundantes no Concelho, através do contacto direto com o património natural de Vila Verde.

Figura 6 - Cartaz da Semana da Floresta Autóctone

Figura 7 - Atividades da semana da floresta autóctone

- **Exposição "Florestas, um património a descobrir"**

A Semana da Floresta Autóctone arrancou com a inauguração da exposição "Florestas, um património a descobrir". Um grupo de alunos da Escola Secundária de Vila Verde foi o primeiro a visitar a mostra que, sob o mote da proteção do ecossistema florestal, constitui-se por diversos painéis onde constam importantes informações sobre a floresta e a sua preservação. Cedida pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo, esta exposição esteve patente ao público de 18 a 29 de novembro no átrio principal do Município de Vila Verde.

Figura 8 - Exposição "Florestas, um património a descobrir"

- **Teatro "Cicloclimáticas"**

Os alunos do Centro Escolar da Ribeira do Neiva, do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, assistiram a uma peça de teatro sobre alterações climáticas, interpretada por alunos da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Durante a peça, os jovens "atores" ensinaram aos mais pequenos, de forma lúdica e cativante, algumas das medidas que devem ser tomadas pelo ser humano para proteger o ambiente. E entre músicas, danças e muita animação, andar de bicicleta e poupar os recursos da terra foram alguns dos conselhos dados aos pequenos participantes que fizeram parte da plateia.

Figura 9 - Teatro "Cicloclimáticas"

- **Ação de sensibilização sobre espécies invasoras**

Os alunos da Escola Básica de Vila Verde tiveram a oportunidade de ouvir o Sr. Armando Carvalho, Representante de um dos principais projetos de limpeza do Rio Cávado. Além de ter explicado aos pequenos e astutos ouvintes o grave problema que os rios e oceanos enfrentam na atualidade, como a forte presença de plásticos e outro tipo de materiais não biodegradáveis, indicou quais as plantas de espécies invasora que predominam no Rio Cávado e noutros rios, tal como o Jacinto de Água.

Depois da parte teórica, os alunos rumaram junto à Zona de Lazer da Ponte Nova, na Loureira, para perceberem "in loco" tudo aquilo que aprenderam anteriormente na Escola Básica de Vila Verde, enquanto analisavam de perto as plantas e animais invasores.

Figura 10 - Ação de sensibilização

- **Libertação de um Açor**

A libertação de um Açor (Accipiter gentilis), ave de espécie autóctone, que esteve a reaprender a caçar e a sobreviver na natureza no Centro de Recuperação de Fauna Selvagem do Parque Nacional da Peneda e Gerês (PNPG) foi mais uma atividade da programação da Semana da Floresta Autóctone.

Os alunos do Centro Escolar da Freguesia de Cabanelas foram cativados pela belíssima e completa explicação do Sr. Francisco Neto, técnico do PNPG, que lhes deu a conhecer o Açor, imponente ave de rapina. O técnico explicou que o propósito do "Hospital de Animais Selvagens" é recuperar aves e mamíferos selvagens debilitados e, naturalmente, devolvê-los à natureza. Os animais de espécie autóctone devem ser protegidos, dada a sua importância para a conservação da diversidade genética. A preservação destes animais deve ser uma preocupação de todos.

Durante a libertação, todos estiveram de olhos postos no Açor que, em segundos, desapareceu no céu, aplaudido pelos pequenos e entusiasmados alunos.

Figura 11 – Libertação de Açor

- **Palestra sobre alterações**

A Escola Básica, do Agrupamento de Moure e Ribeira do Neiva, acolheu uma palestra dedicada às alterações climáticas.

A palestra esteve a cargo de Adelino Silva, Engenheiro Ambiental da Câmara Municipal de Vila Verde que, na sua apresentação, tentou mostrar aos alunos do 9º ano que salvar o planeta é da responsabilidade deles e das futuras gerações. Os alunos tiveram a oportunidade de refletir e expressar a sua opinião sobre os graves problemas ambientais que a Terra enfrenta neste momento.

Figura 12 – Palestra

- **Demonstração de meios de combate a incêndios florestais**

Realizou-se na Escola Básica de Barbudo uma Demonstração de meios de prevenção e combate a incêndios florestais, atividade integrada na programação da comemoração da Semana da Floresta Autóctone. Para realizar a demonstração uniram-se a esta iniciativa a equipa de Fogo Controlado do ICNF, Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro da GNR (GIPS), equipa de Sapadores Florestais, os Bombeiros de Vila Verde e a Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF).

Os responsáveis das entidades ali presentes começaram por explicar os instrumentos que costumam usar durante as suas intervenções no terreno, demonstrando, na prática, a sua utilidade. Esta é uma das atividades que cria mais entusiasmo junto da comunidade escolar, dada a grande curiosidade dos alunos em saber como é que os incêndios são, de facto, combatidos.

A verdadeira euforia chegou quando os profissionais ligaram os veículos de combate e os alunos puderam entrar, apitar e até ligar as mangueiras. Foi uma manhã recheada de conhecimento e, sobretudo, muita animação.

Figura 13 – Demonstração de meios

Figura 14 – Demonstração de meios (experimentação)

- **Visita ao Mercado Abastecedor de Braga - "Programa 5 ao dia"**

No âmbito da Semana da Floresta Autóctone, os alunos da Escola Básica de Freiriz do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, participaram no PROGRAMA 5 AO DIA, projeto que soma este ano 10 edições. Recordamos que este programa é da responsabilidade da Associação 5 AO DIA, sendo coordenado na Região Norte pelo Mercado Abastecedor de Braga e pela Câmara Municipal de Braga em articulação com a Direção de Serviços da Região do Norte, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, a ARS Norte, a Universidade do Minho e a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima. Este programa tem o objetivo de (re)lembrar os mais novos da importância do consumo de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas por dia. De forma a que as crianças percebam o conceito da iniciativa e que esta se torne mais interessante e interativa, o programa contempla quatro atividades que decorrem ao longo de cada uma das sessões.

Os alunos passaram, assim, por quatro importantes e divertidas etapas: "Sementeira de leguminosas", "Elaboração de salada de frutas", Visualização de uma história Nutri Ventures- O Reino Laranja" e "Visita ao Mercado Abastecedor", orientadas por uma

psicóloga, uma nutricionista e uma bióloga. Durante as atividades os pequenos participantes foram aprendendo algumas características botânicas e formas de cultivo de diversas plantas e sementes, a composição nutritiva de hortofrutícolas e o benefício do seu consumo diário. As monitoras explicaram todas as vantagens que os legumes e as frutas trazem para a saúde, tais como as melhorias na visão, o aumento da memória, a prevenção de doenças e infeções, entre tantas outras. Além disso, enquanto punham as mãos à obra, a pequenada aprendeu a introduzir os alimentos saudáveis nas suas refeições diárias de uma forma divertida e fácil de reproduzir em casa.

Figura 15 – Visita ao Mercado Abastecedor de Braga

- **Caminhada Ambiental por Terras do Neiva e do Trovela**

Ao longo do percurso de 6,5 km, cerca de 20 adeptos das caminhadas passaram por uma magnífica mancha florestal de árvores autóctones, cruzando várias linhas de água que se formaram com as chuvas, observaram a avifauna local (entre ela, a águia de asa redonda) e contemplaram a magnífica paisagem ao redor: vale do Neiva, Oural, vale do Trovela e, ao longe, a Serra de Arga.

Figura 16 – Caminhada ambiental

OUTRAS ATIVIDADES

- **Escola Básica Sobral – Cervães - Rota Concelhia de Ação pelo Clima**

Este ano o desafio lançado aos municípios pela ABE (Associação Bandeira Azul da Europa) foi a organização da "Rota concelhia de ação pelo Clima", iniciativa que consiste na passagem de testemunho entre escolas, numa rota planeada de forma a passar por um ou mais espaços verdes do concelho (jardins, parques, matas, floresta) e que tem como meta final cada um dos municípios. O objetivo deste projeto é que os alunos passeiem pelos espaços verdes do concelho, de forma a evidenciar a importância dos territórios enquanto promotores da biodiversidade e da qualidade de vida dos cidadãos.

O Município de Vila Verde iniciou a Rota Concelhia de Ação pelo Clima, no dia 28 de fevereiro, através de uma ação de plantação que decorreu na Escola Básica de Sobral - Cervães, organizada pela respetiva Associação de Pais e Professores. Este estabelecimento de ensino para além de participar no projeto Escola+Verde, é também uma Eco-Escola desde 2011.

Participaram na iniciativa cerca de 150 alunos, sendo que cada uma das cinco árvores de fruto plantadas foi apadrinhada por uma turma e por uma individualidade, nomeadamente a Vereadora da Educação da Câmara de Vila Verde, o Presidente da Junta de Cervães, o Sub- Diretor do Agrupamento de Escolas de Prado, entre outros convidados. Além da plantação das árvores, que irá dar origem a um pequeno pomar no recinto do estabelecimento escolar, os alunos foram sensibilizados por cada um dos "padrinhos" para questões de proteção ambiental.

Devido à situação de pandemia que o país vive a "Rota Concelhia de Ação pelo Clima" foi cancelada, pois o cancelamento das aulas não permitiu a passagem do testemunho pelas diversas escolas do concelho.

Figura 17 – Plantação de árvore de fruto

AVALIAÇÃO DO IMPACTO – RESULTADOS

Este ano letivo, tendo em conta a situação de pandemia que o país está a atravessar e o encerramento dos estabelecimentos de ensino, decidimos não realizar a avaliação final do projeto Escola+ Verde. Considerámos que não seria seguro a deslocação dos técnicos aos Jardins de Infância que, entretanto, reabriram.

No entanto, todos/as os/as docentes enviaram para publicação, as evidências do trabalho realizado pelas crianças, em contexto escolar ou familiar, em prol do ambiente.

Relativamente à medida de acompanhamento do Programa Regime de Fruta Escolar (RFE) para o ano este ano letivo - criação/execução de um "Lenço de Namorados" alusivo ao tema, com recuso a diversos materiais de desperdício, que deveriam estar concluídos até 30 de abril e seriam recolhidos aquando das visitas de avaliação final do projeto e expostos na Câmara Municipal. Uma vez que os estabelecimentos de ensino encerraram a 13 de março, não foi possível recolher os lenços para a realização da exposição coletiva dos trabalhos.

Através das evidências enviadas, no decurso do ano letivo, para publicação quer na página de Facebook, quer no blog do projeto verifica-se que tem sido realizado um trabalho contínuo e exigente que permitiu estimular a adoção de comportamentos de cidadania e sustentabilidade no quotidiano, quer ao nível pessoal, quer ao nível familiar e comunitário.

Devido à situação escolar atípica, todas as escolas irão receber o certificado de participação e a bandeira Escola+Verde 2019/20 como incentivo e reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido. A entrega das bandeiras "Escola+Verde" aos estabelecimentos, pretende reafirmar o compromisso de defesa do ambiente, dando continuidade a um trabalho no sentido do desenvolvimento cada vez mais sustentável.

O projeto "Escola+Verde" assume-se hoje como um projeto de referência no setor educativo e ambiental. Trata-se de uma iniciativa que envolve um trabalho rigoroso e contínuo, e cuja metodologia de implementação tem obtido, ao longo do tempo, resultados muito positivos. Os critérios de avaliação têm sido adaptados e modificados tendo em conta a evolução natural do projeto e as condições de implementação.

RECOLHA DE TAMPINHAS

Devido à interrupção das aulas, as tampinhas só foram recolhidas no início do ano letivo em curso. A recolha de tampinhas junto dos alunos das escolas do concelho de Vila Verde é uma iniciativa, que já vai no 9º ano de implementação e está inserida no projeto Escola + Verde. Foram distribuídos em todos os estabelecimentos de ensino, sacos verdes de 150 litros, por forma a uniformizar a pesagem final das tampinhas recolhidas. Esta recolha pretendeu apoiar a Cátia Coelho que frequenta a Escola Básica de Vila Verde e necessita de uma cadeira de rodas. Algumas escolas continuaram a apoiar a Carolina que sofre de uma doença rara.

INOVAÇÃO E ORIGINALIDADE DO PROJETO

O projeto Escola + Verde assume-se como um projeto de referência no setor educativo e ambiental. Trata-se de uma iniciativa que envolve um trabalho rigoroso e contínuo e cuja metodologia de implementação tem obtido, ao longo do tempo, resultados muito positivos. Este projeto envolveu os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do Concelho. A sua implementação é de extrema importância atendendo ao seu cariz ambiental e ao envolvimento que tem conseguido junto da população escolar. O assegurar da sustentabilidade a longo prazo tem sido um dos objetivos deste projeto, que exige empenhamento e implica a adoção de comportamentos responsáveis e uma intervenção mais ativa de todos os envolvidos.

A diversidade e originalidade das atividades que têm sido desenvolvidas e apresentadas, ao longo dos últimos anos, constituem o grande sucesso do projeto Escola + Verde. Baseando numa metodologia flexível e participativa, este projeto tem uma identidade própria e já faz parte do quotidiano das escolas. É um projeto central, em torno do qual o município desenvolveu algumas iniciativas que visaram a proteção do ambiente e a sustentabilidade, nomeadamente a semana da Floresta Autóctone e o Dia da Árvore associado ao Dia Mundial da Poesia, ações de sensibilização, workshops, palestras, ações de reflorestação, etc.

A proliferação de hortas biológicas e a construção de espantalhos, nos estabelecimentos de ensino, motivou a colaboração e criou oportunidades para as crianças manterem um contacto direto com a terra, observando o crescimento das plantas e permitindo-lhes consumir os produtos que elas próprias ajudaram a produzir. Várias escolas

fazem a venda dos produtos cultivados nas hortas, sensibilizando a comunidade para a importância da agricultura biológica para a saúde e para o ambiente. O recurso à compostagem como meio de fertilização nas hortas biológicas é um fator empreendedor no âmbito da rentabilização dos recursos naturais.

Este projeto pretende alertar para a problemática dos resíduos, sensibilizando para a necessidade de os separar de modo a proteger o ambiente e demonstrar que a reciclagem traz inúmeros benefícios para a sociedade, reduzindo o volume de lixo enviado para o aterro sanitário e ajudando a manter o nosso concelho mais limpo.

De realçar, ainda, a existência de um blog e uma página de facebook do projeto, que permite a conexão entre professores, escolas e alunos, aumentando a possibilidade de troca de experiências, transformando-se num contributo para melhorar e inovar este projeto, potenciar mais o trabalho em rede e fomentar uma cultura em prol de uma educação para a cidadania e para a sustentabilidade.

Este projeto tem sido visto como um exemplo e este está cada vez mais consolidado nas escolas, com uma enorme adesão e empenho por parte de todos os envolvidos! Além disso, tem contribuído para que Vila Verde seja um dos concelhos que mais recicla no país, tendo-se verificado um enorme aumento nos valores da reciclagem.

DOCUMENTOS DE APOIO

As visitas de verificação da implementação do projeto Escola + Verde, que decorreram em janeiro, foram efetuadas pelo técnico da Divisão do Ambiente e pela técnica do Serviço de Educação do Município de Vila Verde responsáveis pela implementação do projeto, durante as quais foram distribuídos alguns materiais de apoio com informações relevantes para o desenrolar do projeto, tais como: panfleto Escola + Verde, panfleto de sensibilização, sacos para a recolha de tampinhas e cartazes com as informações sobre as campanhas.

Panfleto "Escola+Verde"

Escolas inscritas no Projeto Escola + Verde 2019/20

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

EB da Ribeira do Neiva
EB de Moure e Ribeira do Neiva
JI de Moure
EB de Freiriz
EB Lage
EB de Parada de Gatim
JI de Parada de Gatim
JI Devesa - Duas Igrejas
JI de Pedregais
JI de Marrancos
JI de Arcozelo
JI Carreiras S. Tiago

Agrupamento de Escolas de Vila Verde

EB Monsenhor Elisio Araújo
EB de Aboim da Nóbrega
EB de Atães
JI Atães
EB de Oriz S. Miguel
EB de Sande
JI de Sande
EB de Barbudo
EB de Esqueiros
JI de Esqueiros
EB de Gême
JI de Gême
EB de Lanhas
JI de Lanhas
JI Sabariz
EB de Soutelo
EB de Turiz
EB Nº 2 de Vila Verde
JI da Toureira
JI Pico de Regalados
JI Gondiães

Agrupamento de Escolas de Prado

EB de Cabanelas
EB Sobral
EB de Oleiros
JI de Oleiros
EB Nº 1 de Prado

O projeto "Escola +Verde", implementado em todos os estabelecimentos de Ensino Básico e Jardins de Infância deste Concelho, constitui um valioso contributo para a melhoria da gestão ambiental dentro do espaço escolar, contribuindo para uma mudança de atitudes relativamente ao ambiente familiar e restante comunidade.

OBJETIVOS

Desenvolver atitudes diárias de respeito pelo ambiente e sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula;

Implementar práticas mais sustentáveis nas escolas;

Fomentar ações que contemplem a preocupação ambiental no âmbito de energia, água, resíduos e biodiversidade;

Despertar a consciência crítica sobre as graves questões ambientais que envolvem o lixo produzido na escola e na comunidade;

Sensibilizar e consciencializar os alunos quanto à importância da implantação dos 4R para a conservação e preservação do meio ambiente;

Incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade, para transformação, preservação e recuperação do ecossistema;

Produzir produtos hortícolas através da criação de hortas biológicas;

Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Serviço de Educação - Ed. Fátima Sousa
(maria.sousa@cm-vilaverde.pt)

Serviço de Análise de Água - Engº Adelino Silva
(adelino.silva@cm-vilaverde.pt)

Tel/ 253 310 500 / 518
correio electrónico: educacao@cm-vilaverde.pt

Projeto Escola+Verde

2019/20

Blog (http://escolamaisverde.blogspot.pt)

https://facebook.com/escolamaisverde

Criterios de Avaliação

- Atividades com evidente carácter de sensibilização e de educação ambiental realizadas no âmbito do projeto;
- Envolvimento no projeto. Envio/partilha de atividades ao longo do ano letivo;
- Recolha de "Tampinhas";
- Resíduos e implementação da Política dos 4 R´s;
- Organização e asseio dos espaços.
- Consumo de água;
- Consumo elétrico;
- Espaços exteriores (jardins, recreios, árvores, etc.);
- Transportes;
- Ruido;
- Hábitos de poupança;
- Biodiversidade (hortinha biológica, jardim, charco, aquários, ninhos, etc.);
- Política de Gestão Ambiental (auditoria ambiental).
- Participação na atividade proposta.

A Nossa Horta

Objetivos

- Promover a conexão com a Natureza;
- Dinamizar os espaços exteriores da escola;
- Disponibilizar a experimentação de diferentes culturas e formas de germinação;
- Observar e investigar o desenvolvimento das sementes, árvores e plantas;
- Preparar receitas e momentos de degustação dos alimentos semeados, cultivados e colhidos.

Proposta de Atividade

Criação/execução de um "Lenço de Namorados" alusivo ao Programa "Regime de Frutas Escolar" RFE, recorrendo a diversos materiais de desperdício

Os lenços selecionados deverão estar concluídos até 30 de abril, serão recolhidos aquando das visitas de avaliação final do projeto e farão parte de uma exposição a realizar na Câmara Municipal de Vila Verde

Recolha de tampinhas !!!

NÓS SOMOS O PLANETA!

#aEcoPatrulhaVV

Com a tua ajuda vamos contribuir para a cadeira de rodas da Cátia Coelho, da Escola Básica de Vila Verde.

CONCLUSÕES

Após vários anos de implementação do projeto Escola + Verde podemos reafirmar que as suas repercussões têm sido muito positivas e geradoras de comportamentos de sustentabilidade, assumindo-se como uma referência no setor educativo e ambiental que envolve um trabalho rigoroso e contínuo. O projeto Escola + Verde tem vindo a ganhar relevância e a merecer por parte dos intervenientes no processo educativo maior investimento. O apoio do Município a iniciativas direcionadas para a proteção da sustentabilidade ambiental manifesta-se na diversidade de iniciativas promovidas e desenvolvidas em parceria com os todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Durante as visitas de avaliação pudemos constatar que se têm implementado práticas mais sustentáveis nas escolas, através do desenvolvimento de atitudes diárias de respeito pelo ambiente e sustentabilidade. Deste modo, verifica-se que se têm intensificando as preocupações inerentes à temática ambiental com a implementação de atividades e projetos com o intuito de educar as crianças e as comunidades, procurando sensibilizá-las para as questões ambientais, e mobilizá-las para a modificação de atitudes nocivas e para a apropriação de posturas benéficas ao equilíbrio ambiental, em prol do mundo em que vivemos. É notório o trabalho excecional de todos os envolvidos no que diz respeito à educação ambiental dos mais novos, desde a comunidade escolar à comunidade educativa mais alargada. De referir, o envolvimento e esforço de algumas Juntas de Freguesias em apoiarem e participarem nas iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto. A responsabilidade de sensibilizar e educar é de todos nós. Assim, este projeto para além da ação conjunta de educar e sensibilizar, procura envolver em boas práticas ambientais não só a comunidade educativa, mas também a comunidade em geral.

A implementação deste projeto de cariz ambiental, promoveu a adoção de medidas de promoção da reciclagem. As intervenções realizadas em contexto escolar estão a modificar os comportamentos das famílias, contribuindo para a diminuição do volume de lixo, o que resulta numa redução de custos para o Município.

Um dos grandes desafios do nosso tempo, em matéria de política ambiental, passa pela adoção de políticas integradas de conservação e valorização do rico património natural e por uma aposta consistente na educação ambiental, para que as novas gerações estejam

sensibilizadas para o desenvolvimento de comportamentos e de ações amigas do ambiente natural. Consideramos que a implementação do projeto Escola+Verde tem contribuído para termos nas nossas escolas crianças mais informadas e atentas às questões ambientais, uma vez que este projeto acompanha os/as alunos/as desde o pré-escolar até ao 1° ciclo do ensino básico.

Preservar o nosso planeta é preservar o futuro, respeitando o que o nosso planeta tem para nos oferecer, salvaguardando o uso consciente dos recursos naturais, fundamentais para garantia das gerações atuais e futuras. Enfrentamos atualmente grandes desafios que põem à prova a nossa capacidade de intervenção como comunidade local e mundial. O tempo de mudar deve começar hoje!

Vila Verde, 9 de outubro de 2020

Adelino Silva

Fátima Sousa

ANEXOS

ESCOLA + VERDE
2019/2020

ENQUADRAMENTO

Este projeto pretende ser uma mais-valia para a Escola e para a Comunidade em que a mesma se insere, favorecendo o aparecimento de projetos de intervenção local que visem a melhoria da qualidade de vida, promovendo os princípios de responsabilidade social dos alunos e estimulando o interesse e a criatividade na busca de soluções mais sustentáveis.

Formar uma população escolar consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas globais que hoje se colocam é um dos objetivos principais da Educação Ambiental. Este projeto insere-se nesta linha de atuação e enquadra-se numa política de Educação Ambiental a desenvolver pelo Município de Vila Verde.

O projeto "Escola+Verde" assume-se hoje como um projeto de referência no setor educativo e ambiental. Trata-se de uma iniciativa que envolve um trabalho rigoroso e contínuo, e cuja metodologia de implementação tem obtido, ao longo do tempo, resultados muito positivos.

REGULAMENTO

Âmbito

O projeto destina-se a todos os Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo e do Pré-Escolar do Concelho.

Objetivos

O objetivo principal é a sensibilização e educação ambiental, através da implementação de atividades e boas práticas ambientais nas Escolas que visem a proteção da natureza e

a redução de custos associados com a laboração escolar. Com este projeto pretendemos ainda:

- Implementar práticas mais sustentáveis nas escolas;
- Desenvolver atitudes diárias de respeito pelo ambiente e sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- Fomentar ações que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade;
- Despertar a consciência crítica sobre as graves questões ambientais que envolvem o lixo produzido na escola e na comunidade;
- Construir uma visão sistémica sobre o problema do lixo desde a sua produção, passando pela coleta e alcançando seu destino;
- Desenvolver uma visão local dos problemas ambientais relacionados com a falta de reciclagem do lixo;
- Sensibilizar e consciencializar os alunos quanto à importância da implementação dos 4R para a conservação e preservação do meio ambiente;
- Incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e os professores, entre a escola e a comunidade, para transformação, preservação e recuperação do ecossistema;
- Produzir produtos hortícolas através da criação de hortas biológicas;
- Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela Escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Prazos

Os prazos dizem respeito apenas ao presente ano letivo, a citar:

- Prazo de participação no projeto: **de 16 setembro 2019 a 30 abril 2020.**
- Avaliação da implementação do projeto: **de 13 a 20 janeiro 2020.**
- Avaliação dos resultados obtidos: **11 a 22 maio 2020.**
- Comunicação dos resultados finais do projeto: **8 junho 2020**.
- Entrega das bandeiras "Escola+Verde": **de 12 a 19 de junho 2020.**

Critérios de Avaliação

Cada Estabelecimento de Ensino/turma será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- Atividades com evidente carácter de sensibilização e de educação ambiental realizadas no âmbito do projeto;
- Envolvimento no projeto. Envio/partilha das atividades ao longo do ano letivo;
- Recolha de "Tampinhas";
- Resíduos e implementação da Política dos 4 R´s.
- Organização e Asseio dos Espaços.
- Consumo de água;
- Consumo elétrico;
- Espaços Exteriores (Jardins, recreios, árvores, etc.);
- Transportes;
- Ruído;
- Hábitos de poupança;
- Biodiversidade (hortinha biológica, jardim, charco, aquários, etc.);
- Política de Gestão Ambiental;
- Participação na atividade proposta.

Pontuação

A classificação final dada a cada Estabelecimento concorrente é gerada pela seguinte fórmula:

P = AA + T + I + E

Onde:

AA – Número de atividades ambientais (max. 10 valores)

T – Volume de Tampinhas recolhidas (max. 2 valores)

I – Indicador de funcionamento geral do Estabelecimento Escolar (max. 4 valores)

E – Envolvimento (max. 4 valores)

A pontuação máxima de **P** é de 20 valores.

Paralelamente, serão também medidos e avaliados os consumos de água (A) e de eletricidade (E) das Escolas.

A descrição e a quantificação de cada uma das variáveis da fórmula, bem como de (A) e (E), encontra-se devidamente explicada na nota justificativa anexa.

Galardão "Escola + Verde"

Como forma de reconhecimento pelo esforço das Escolas na Sensibilização e Educação Ambiental dos alunos, será atribuído o **Galardão "Escola + Verde"** – na forma de uma Bandeira aos Estabelecimentos de Ensino com **Excelente Desempenho Ambiental e Bom Desempenho Ambiental.**

Certificados de participação

Paralelamente, serão atribuídos Títulos de **"Escola com excelente poupança de água"** e **"Escola com excelente poupança de eletricidade"** aos Estabelecimentos de Ensino ligados às respetivas redes públicas que se destaquem pela boa gestão nesta matéria, bem como o **Diplomas/Certificados de participação a todas as escolas.**

Júri

O Júri é constituído pelos seguintes elementos:

- Representante da Câmara Municipal de Vila Verde para a Educação;
- Representante da Câmara Municipal de Vila Verde para o Ambiente;
- Representante do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- Representante do Agrupamento de Escolas de Vila de Prado;
- Representante do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva;

Contactos

- Câmara Municipal de Vila Verde: 253 310 518
- Gabinete de Educação (Educadora de Infância **Fátima Sousa**)
- Serviço de Águas e Saneamento (Engenheiro **Adelino Silva**)

DIVULGAÇÃO

O projeto será dado a conhecer através de reuniões com os responsáveis dos Agrupamentos de Escolas e através do portal Internet do Município, onde estará disponível o respetivo regulamento.

Solicita-se o envio das atividades realizadas no âmbito do projeto "Escola + Verde", aquando da sua realização ou no final de cada período escolar. Deste modo, evitamos que sejam enviadas todas as atividades desenvolvidas no final do ano, tornando a sua publicação muito difícil e demorada.

As imagens enviadas para publicação devem, sempre que possível, preservar a identidade das crianças, de modo que não seja necessário recorrer a outras estratégias de ocultação do rosto das crianças.

Todas as atividades enviadas serão publicadas, o que possibilitará a partilha de ideias, projetos e sugestões.

- *blog* (http://escolamaisverde.blogspot.pt) ;
- página de facebook https://www.facebook.com/escolamaisverde

Contactos: Tel: 253 310 500/518
Serviço de Educação: Ed. Fátima Sousa (maria.sousa@cm-vilaverde.pt) ; educacao@cm-vilaverde.pt
Serviço do Ambiente: Engº Adelino Silva (adelino.silva@cm-vilaverde.pt)

NOTA JUSTIFICATIVA DOS ASPETOS TÉCNICOS DO REGULAMENTO

Relativamente à pontuação, cada critério de avaliação é quantificado da seguinte forma:

AA – Número de Atividades Ambientais

Entende-se por Atividade Ambiental toda a atividade que inclua material teórico ou prático que seja desenvolvido pelos alunos no ambiente escolar, podendo ser extensível ao meio extra-escolar, que contribua claramente para a sensibilização e/ou para a educação do aluno em matéria de ambiente, biodiversidade ou desenvolvimento sustentável.

O sistema de pontuação é o seguinte:

1 a 5 atividades	2 valores
6 a 8 atividades	4 valores
9 a 10 atividades	6 valores
+ de10 atividades	10 valores

NOTA: TODAS AS ATIVIDADES DEVEM SER DEVIDAMENTE DOCUMENTADAS

Qualquer atividade realizada ao longo do ano letivo que esteja relacionada com um dos temas já referidos e que visem sensibilizar e promover atitudes comportamentais responsáveis e em consonância com a preservação do ambiente, poderá ser considerada uma atividade do projeto e assim contribuir para que a Escola seja galardoada.

Como tal, é fundamental que os professores responsáveis tirem algumas fotografias dos trabalhos/atividades desenvolvidas, no sentido de fazer prova da sua concretização e de enriquecer a candidatura da Escola ao galardão "Escola+Verde".

NOTA: As imagens enviadas para publicação devem, sempre que possível, preservar a identidade das crianças, de modo que não seja necessário recorrer a outras estratégias de ocultação do rosto das crianças.

T – Volume de Tampinhas recolhidas

Pretende-se a recolha do maior número possível de tampinhas por parte das Escolas. O sistema de pontuação basear-se-á no volume total conseguido, a citar:

Até 10 kg	0,4 valores
11 a 30 kg	0,8 valores
31 a 60 kg	1,2 valores
61 a 99 kg	1,6 valores
+ 100 kg	2 valores

NOTA: As tampinhas devem ser colocadas em sacos de 50 ou 100 Litros.

Não se faz a recolha de cones de plástico.

I – Indicador de funcionamento geral "ecológico" do Estabelecimento Escolar

Este indicador contempla aspetos relacionados com o ambiente e com o funcionamento e logística do Estabelecimento. O seu valor é obtido mediante a realização de uma auditoria ambiental que pode ser consultada em anexo a este Regulamento.

Escola com BPF Insuficientes	1 valores
Escola com BPF Normais	2 valores
Escola com BPF Boas	3 valores
Escola com BPF Excelentes	4 valores

BPF – Boas Práticas de Funcionamento

E – Indicador de Envolvimento no projeto

Este indicador refere-se ao envolvimento da comunidade escolar no decorrer das atividades do projeto.

Pouco envolvimento	1 valor
Envolvimento suficiente	2 valores
Bom envolvimento	3 valores
Envolvimento elevado	4 valores

A – Volume de água consumido

Contam os consumos registados nos meses de Outubro de 2019 a Abril de 2020 nas Escolas concorrentes. Somente para aqueles Estabelecimentos de Ensino que têm contadores da rede pública instalados é aplicada a seguinte formula:

- Consumo de água =(m^3 consumidos durante o período de avaliação) / (nº de alunos)

E – Consumo elétrico

À semelhança do que foi descrito para o consumo de água, aos Estabelecimentos de Ensino concorrentes será aplicada a seguinte formula:

ESCOLA + VERDE
2019/20

AUDITORIA AMBIENTAL

AGRUPAMENTO:_____

ESTABELECIMENTO:_____

N.º DE ALUNOS:_____

Assinale com um (x) a resposta que lhe parecer mais correta.

Resíduos

1. Pode observar-se lixo no chão da escola?

Sempre 0
Quase sempre 1
Às vezes 2
Raramente 3
Nunca 4

2. Contabilizando todos os caixotes do lixo indiferenciado existentes na escola, temos uma média de alunos/caixote:

Superior a 75 0
entre 50 e 75 1
entre 25 e 50 2
entre 15 e 25 3
Inferior a 15 4

3. Contabilizando todos os caixotes do lixo de recolha seletiva existentes na escola, temos uma média de alunos/caixote:

Superior a 200 0
entre 100 e 200 1
entre 50 e 100 2
entre 25 e 50 3
Inferior a 25 4

4. Na escola realiza-se a compostagem?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

5. Na escola faz-se recolha seletiva de resíduos?

Papel | Metais/latas | Vidro | Orgânicos | Plásticos | Óleos alimentares | Lâmpadas | Rolhas de cortiça | Tinteiros | Resíduos elétricos/eletrónicos | Outros

Nenhum 0
Até 3 1
4 a 6 2
7 a 9 3
+ de 10 4

6. As salas de aula possuem caixotes só para papel?

Nenhuma 0
Mt poucas 1
Algumas 2
Quase todas 3
Todas 4

7. As outras salas da escola (direção, secretaria, papelaria, bar, refeitório, sala de convívio, etc.), possuem caixotes para recolha seletiva (vidrões, papelões, etc.)?

Nenhuma 0
Mt poucas 1
Algumas 2
Quase todas 3
Todas 4

8. O Eco-ponto mais próximo localiza-se a uma distância da escola:

Superior a 2 Km 0
500 m e 2 Km 1
200 a 500 m 2
50 e 200 m 3
Inferior a 50 m 4

9. Esse Eco-ponto é utilizado para colocar os resíduos da escola?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

Água

1. Existem nas casas de banho torneiras a pingar?

Sempre 0
Quase sempre 1
Às vezes 2
Raramente 3
Nunca 4

2. O fluxo de água nos autoclismos termina após encher o tanque?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

3. A água da chuva é armazenada para posterior utilização?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

4. As regas realizam-se nos períodos menos quentes do dia?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

5. Existem fugas de água na escola (tubos, torneiras, válvulas...)?

Muitas 0
Algumas 1
Muito poucas 2
Nenhumas 3

6. Realizam-se na escola campanhas relacionadas com a água?

Não/Não se sabe 0
A última há mais de 3 anos 1
A última há menos de 3 anos 2
Todos os anos 3

7. Investigue sobre a origem da água que abastece a escola:

Nome da empresa responsável:

Origem da água:

Energia

1. Nos locais da escola que não estão a ser utilizados as luzes estão apagadas?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

2. Os vidros das janelas são mantidos limpos para permitir a entrada de luz natural?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

3. As janelas e portas exteriores estão bem calafetadas?

Nenhuma 0
Poucas 1
Algumas 2
Quase todas 3
Todas 4

4. Os equipamentos elétricos estão desligados quando não estão a ser utilizados?

Nunca 0
Raramente 1
Às vezes 2
Quase sempre 3
Sempre 4

5. As paredes da escola estão pintadas com cores claras para maximizar a luz?

Não 0
Sim 1

6. As portas exteriores têm molas para fecho automático?

Não 0
Sim 1

7. Existem cortinas ou estores nas janelas?

Não 0
Sim 1

8. Existe o hábito de manter as cortinas ou os estores abertos quando bate o sol no tempo frio?

Não 0
Sim 1

9. Os vidros são duplos?

Não 0
Sim 1

10. A escola utiliza energias alternativas?

Não 0
Sim 1
Quais?

11. Realizam-se na escola campanhas relacionadas com a energia?

Não/Não se sabe 0
A última há mais de 3 anos 1
A última há menos de 3 anos 2
Todos os anos 3

Transportes

1. **Os automóveis estacionam dentro do recinto da escola?**

   Sim [illegible]
   Não [illegible]

2. **Existe paragem de transportes públicos a menos de 200 m da escola?**

   Não [illegible]
   Sim [illegible]

3. **Existe entre os professores e funcionários o hábito de partilhar o transporte privado?**

   Nunca [illegible]
   Raramente [illegible]
   Às vezes [illegible]
   Quase sempre [illegible]
   Sempre [illegible]

4. **Existe entre os alunos e pais o hábito de partilhar o transporte privado?**

   Nunca [illegible]
   Raramente [illegible]
   Às vezes [illegible]
   Quase sempre [illegible]
   Sempre [illegible]

Ruído

1. **Existe sinalética de apelo ao silêncio dentro do edifício escolar?**

   Não [illegible]
   Sim [illegible]

2. **O toque da campainha para assinalar o início e fim das aulas é incomodativo?**

   Quase sempre [illegible]
   Com frequência [illegible]
   Às vezes [illegible]
   Raramente [illegible]
   Nunca/Não existe [illegible]

3. **Durante uma aula ouve-se o ruído da sala vizinha?**

   Quase sempre [illegible]
   Com frequência [illegible]
   Às vezes [illegible]
   Raramente [illegible]
   Nunca [illegible]

4. **O barulho no refeitório e sala de convívio é incomodativo?**

   Quase sempre [illegible]
   Com frequência [illegible]
   Às vezes [illegible]
   Raramente [illegible]
   Nunca [illegible]

Espaços Exteriores

1. O aspeto geral dos recreios da escola é:

Mau 0
Pouco agradável 1
Razoável 2
Agradável 3
Muito agradável 4

2. O número de caixotes do lixo no exterior da escola é suficiente?

Não 0
Sim 1

3. O número de plantas de médio e grande porte (arbustos e árvores) é suficiente?

Não 0
Sim 1

4. A escola possui pinturas murais?

Não 0
Sim 1

5. A escola possui campos de jogos?

Não 0
Sim 1

6. A escola possui equipamento de recreio (tipo parque infantil)?

Não 0
Sim 1

7. Existem na escola pequenos espaços de estadia/convívio?

Não 0
Sim 1

8. No espaço exterior da escola existem locais de abrigo (chuva, frio, etc)?

Não 0
Sim 1

9. Os terrenos da escola estão todos aproveitados?

Não 0
Sim 1

Biodiversidade

1. A escola possui uma Horta Biológica?

Não 0
Sim 1

2. Na horta são utilizados pesticidas ou adubos químicos?

Sim 0
Não 1

3. A horta possui espantalho?

Não 0
Sim 1

4. A escola possui Jardim?

Não 0
Sim 1

5. A escola possui canteiros de ervas aromáticas?

Não 0
Sim 1

6. As plantas existentes na escola estão identificadas?

Não 0
Sim 1

7. Existem na escola bebedouros ou comedouros para pássaros?

Não 0
Sim 1

8. Existem na escola ninhos para pássaros?

Não 0
Sim 1

9. Existem na escola animais domésticos?

Não 0
Sim 1

10. A escola possui um aquário?

Não 0
Sim 1

11. A escola possui lago?

Não 0
Sim 1

12. Realizam-se habitualmente visitas de estudo a florestas ou áreas protegidas?

Não 0
Sim 1

13. Existem na Escola espécies representativas da floresta autóctone?

Não 0
Sim 1

14. A escola desenvolve algum projeto / atividade de germinação de sementes?

Não 0
Sim 1

15. Comemora-se anualmente na Escola o Dia da Floresta Autóctone? E o dia da Árvore?

Não 0
Sim 1

Política de Gestão Ambiental da Escola

1. O interior da escola encontra-se limpo?

Não 0
Sim 1

2. Existem plantas nas salas de aula e nos corredores?

Não 0
Sim 1

3. Existe algum painel de informação sobre o ambiente?

Não 0
Sim 1

4. Existe algum Clube de Ambiente?

Não 0
Sim 1

5. A escola está envolvida noutros projetos de educação ambiental?

Não 0
Sim 1

6. A escola assina alguma revista de ambiente?

Não 0
Sim 1

7. Já foi realizada formação ambiental ao pessoal discente?

Não 0
Sim 1

8. A política ambiental da escola é referida do Projeto Educativo da Escola?

Não 0
Sim 1

RESULTADOS

I

	RESÍDUOS	ÁGUA	ENERGIA	TRANSPORTES	RUÍDO	ESPAÇO EXTERIOR	BIODIVERSIDADE	POLÍTICA AMBIENTAL
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
TOTAIS								
TOTAL	TOTAL EQUIVALENTE							

RESULTADOS

T

TAMPINHAS RECOLHIDAS (KG)	Até 10 kg	0.4
	11 a 30 kg	0.8
	31 a 60 kg	1.2
	61 a 99 kg	1.6
	+ 100 kg	2

AA

RESULTADOS

ATIVIDADES AMBIENTAIS

SAÍDAS (VISITAS/PASSEIOS...)

REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO DE ATIVIDADES A PAIS E À COMUNIDADE

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS

COMEMORAÇÃO DE DIAS ALUSIVOS AO AMBIENTE

HISTÓRIAS

JOGOS

CANÇÕES

OUTRAS

NOTA: TODAS AS ATIVIDADES DEVEM SER DEVIDAMENTE DOCUMENTADAS

Proposta de Atividade:

Criação/execução de um **"Lenço de Namorados"**, alusivo ao Programa **"Regime de Fruta Escolar"** (RFE), recorrendo a diversos materiais de desperdício.

A base do lenço pode ser tecido ou qualquer outro material à escolha.

O tamanho não deverá ser superior a 1mx1m.

Cada turma poderá construir o seu próprio lenço, no entanto cada escola deverá selecionar **um lenço representativo do estabelecimento escolar.**

Os lenços selecionados deverão estar concluídos **até 30 de abril,** serão recolhidos aquando das visitas de avaliação final do projeto e farão parte de uma exposição a realizar na Câmara Municipal de Vila Verde.

RESULTADOS

Apresentação das atividades realizadas no âmbito do projeto.

Envio/partilha das atividades desenvolvidas.

Envolvimento das crianças e adultos demonstrado nas atividades desenvolvidas.

RESULTADO FINAL

$P = AA + T + I + E$

PAPEL

LET'S
NOTBOARD!

2020-3-6 12